

São Paulo, 16 de julho de 2018 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do segundo trimestre de 2018 ("2T18") e do primeiro semestre de 2018 ("1S18"), dos segmentos de atuação da Companhia.

Distribuição: O volume de energia distribuída aumentou 3,2% no trimestre, sendo +4,3% na EDP São Paulo e +1,5% na EDP Espírito Santo, com destaque para o crescimento de 4,2% da classe Industrial. No 1S18, o volume de energia distribuída cresceu 2,8%, demonstrando a melhora dos volumes do 2T18 em relação ao 1T18.

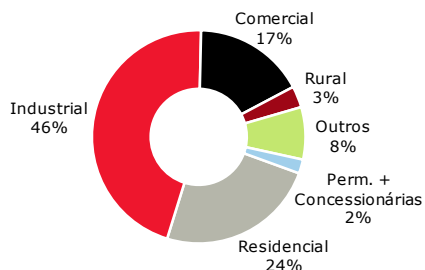
EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var	2T18	2T17	Var
Residencial	1.515.766	1.465.968	3,4%	3.098.856	3.037.690	2,0%	2.905.331	2.852.941	1,8%
Industrial	2.850.560	2.736.438	4,2%	5.516.876	5.322.869	3,6%	24.438	24.223	0,9%
Livre	2.368.830	2.208.157	7,3%	4.565.318	4.315.015	5,8%	418	375	11,5%
Cativo	481.730	528.281	-8,8%	951.557	1.007.854	-5,6%	24.020	23.848	0,7%
Comercial	1.056.553	1.022.721	3,3%	2.167.141	2.110.052	2,7%	250.740	250.225	0,2%
Livre	262.382	235.417	11,5%	524.008	474.833	10,4%	333	273	22,0%
Cativo	794.171	787.304	0,9%	1.643.133	1.635.219	0,5%	250.407	249.952	0,2%
Rural	203.149	226.067	-10,1%	421.817	454.732	-7,2%	197.091	192.132	2,6%
Outros	496.609	493.611	0,6%	1.002.977	981.196	2,2%	27.516	27.438	0,3%
Permissionárias	11.994	11.279	6,3%	24.257	22.877	6,0%	2	2	0,0%
Concessionárias/Geradores	120.484	103.243	16,7%	240.483	207.911	15,7%	28	27	3,7%
Total Energia Distribuída	6.255.115	6.059.326	3,2%	12.472.405	12.137.327	2,8%	3.405.146	3.346.988	1,7%

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var	2T18	2T17	Var
Residencial	953.088	920.915	3,5%	1.886.740	1.840.878	2,5%	1.700.393	1.659.207	2,5%
Industrial	1.859.688	1.785.376	4,2%	3.603.137	3.463.402	4,0%	13.122	12.837	2,2%
Livre	1.527.832	1.426.731	7,1%	2.952.624	2.787.293	5,9%	290	262	10,7%
Cativo	331.856	358.644	-7,5%	650.514	676.110	-3,8%	12.832	12.575	2,0%
Comercial	631.862	605.704	4,3%	1.274.463	1.227.034	3,9%	127.128	127.147	0,0%
Livre	150.694	130.754	15,3%	300.220	266.402	12,7%	177	145	22,1%
Cativo	481.168	474.950	1,3%	974.243	960.632	1,4%	126.951	127.002	0,0%
Rural	21.097	20.420	3,3%	42.207	41.170	2,5%	7.944	7.932	0,2%
Outros	285.803	285.249	0,2%	564.080	557.303	1,2%	13.781	13.832	-0,4%
Permissionárias	11.994	11.279	6,3%	24.257	22.877	6,0%	2	2	0,0%
Concessionárias/Geradores	84.518	58.863	43,6%	164.143	117.636	39,5%	8	8	0,0%
Total Energia Distribuída	3.848.050	3.687.807	4,3%	7.559.028	7.270.299	4,0%	1.862.378	1.820.965	2,3%

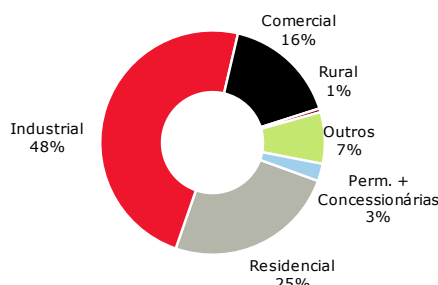
EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T18	2T17	Var	6M18	6M17	Var	2T18	2T17	Var
Residencial	562.678	545.053	3,2%	1.212.115	1.196.812	1,3%	1.204.938	1.193.734	0,9%
Industrial	990.872	951.062	4,2%	1.913.738	1.859.467	2,9%	11.316	11.386	-0,6%
Livre	840.998	781.426	7,6%	1.612.694	1.527.723	5,6%	128	113	13,3%
Cativo	149.874	169.637	-11,6%	301.044	331.744	-9,3%	11.188	11.273	-0,8%
Comercial	424.691	417.017	1,8%	892.677	883.018	1,1%	123.612	123.078	0,4%
Livre	111.688	104.664	6,7%	223.788	208.431	7,4%	156	128	21,9%
Cativo	313.003	312.353	0,2%	668.890	674.587	-0,8%	123.456	122.950	0,4%
Rural	182.052	205.646	-11,5%	379.610	413.562	-8,2%	189.147	184.200	2,7%
Outros	210.805	208.362	1,2%	438.897	423.893	3,5%	13.735	13.606	0,9%
Concessionárias/Geradores	35.966	44.379	-19,0%	76.340	90.275	-15,4%	20	19	5,3%
Total Energia Distribuída	2.407.065	2.371.519	1,5%	4.913.377	4.867.028	1,0%	1.542.768	1.526.023	1,1%

Consumo por Classe (MWh)

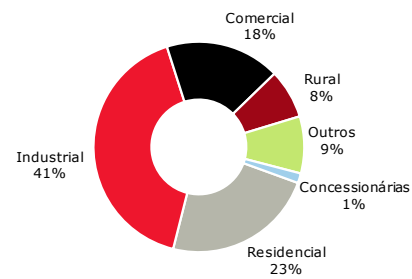
EDP Consolidado



EDP São Paulo



EDP Espírito Santo



O crescimento verificado é resultante da manutenção da inflação em níveis mais baixos¹, da recuperação da atividade econômica nos dois estados² e da produção industrial³. O número de clientes livres, nos últimos 12 meses, aumentou 17,6% (62 clientes na EDP São Paulo e 44 clientes na EDP Espírito Santo) em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre. As migrações vêm diminuindo ao longo dos trimestres, reflexo da tendência do PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) em patamares mais elevados (PLD de Junho/18 Sudeste/Centro-Oeste: R\$472,87 versus R\$124,7 na comparação com o mesmo período do ano anterior).

EDP São Paulo: registrou crescimento de 4,3% no 2T18, com destaque para o aumento do consumo nas classes industrial (+4,2%) e comercial (+4,3%), além da residencial (+3,5%) que foi impulsionada pela expansão de 2,5% no número de clientes. No 1S18, o crescimento foi de 4,0% no total da energia distribuída, também impactado pelo aumento do número de clientes e pelo maior número de dias faturados (+1 dia).

- **Residencial:** crescimento de 3,5% em função das temperaturas mais elevadas (Guarulhos +1,4°C) combinadas a melhora da atividade econômica e a expansão no número de clientes. No 1S18, o segmento registrou crescimento de 2,5% devido à expansão no número de clientes.
- **Comercial:** os crescimentos de 4,3% no trimestre e 3,9% no semestre refletem a recuperação da atividade do comércio varejista, com incremento de 6,3% nas vendas⁴. A greve dos caminhoneiros, que teve início no dia 21 de maio de 2018 e se estendeu por 10 (dez) dias interrompendo o transporte de cargas e mercadorias no território nacional, também impactou o desempenho da classe. Sem este evento, os avanços seriam de 5,4% e 4,4%, respectivamente no 2T18 e 1S18.
- **Industrial:** crescimento de 4,2% no trimestre e de 4,0% no 1S18, em função da retomada da atividade industrial do estado, que apresentou expansão de 7,7%⁵ no acumulado até abril/2018, impulsionada pela produção de veículos automotores, além da expansão de 2,2% no número de clientes. No trimestre, 18 dos 26 ramos da atividade industrial situados na área de concessão apresentaram incremento no consumo de energia elétrica, com destaque para metalurgia (+15,5%), papel e celulose (+17,6%), veículos automotores (+7,8%), e minerais não metálicos (+5,1%). A greve dos caminhoneiros também trouxe impacto negativo para a classe, que teria variado +6,2% no trimestre e +5,1% no 1S18 sem esse efeito.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** crescimento estável no trimestre (+0,2%) e de 1,2% no 1S18, impactados também pela greve dos caminhoneiros. Retirado este efeito, estima-se que os resultados do trimestre e do semestre seriam de +1,2% e +1,7%, respectivamente.

1 O IPCA, no acumulado dos últimos doze meses, ficou em 2,86%, ainda abaixo da meta do governo de 4,5%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC - Maio/2018.

2 Fonte: IBC-Br (BACEN). Abril/2018.

3 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria. Maio/2018.

4 Crescimento de 6,3% no movimento de vendas no acumulado até maio/18, na comparação com igual período de 2017. Fonte: Serasa Experian. Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio - Brasil. Maio/2018.

5 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria - Regional. Abril/2018.

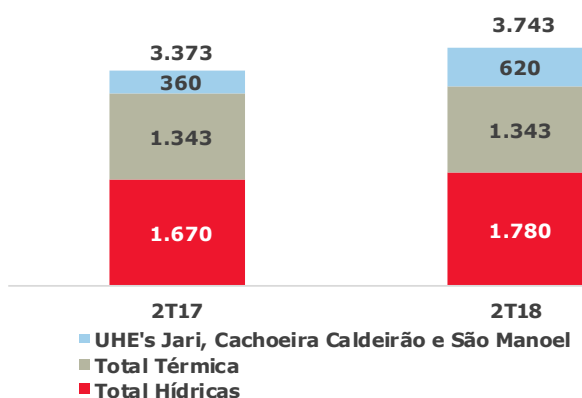
EDP Espírito Santo: registrou crescimento de 1,5% no 2T18, com destaque para os aumentos do consumo nas classes industrial (+4,2%) e residencial (+3,2%), com influência do maior número de dias médios faturados (+1,0 dia na alta tensão e +0,5 dia nos clientes de baixa tensão). No semestre, o incremento na energia distribuída foi de 1,0% com destaque para o crescimento da classe industrial (+2,9%) e aumento do número de dias médios faturados (+1,0 dia na alta tensão e +0,8 dia nos clientes de baixa tensão).

- **Residencial:** o avanço de 3,2% no trimestre e de 1,3% no semestre refletem, além dos efeitos já mencionados, a expansão no número de clientes no período (+0,9%). O desempenho do semestre teria sido melhor não fosse o impacto negativo das temperaturas mais amenas sobre o consumo (-0,3°C, temperatura máxima em Vitória) e do elevado volume de precipitação (+611,8 mm em Vitória).
- **Comercial:** crescimento de 1,8%, no 2T18 e de 1,1% no 1S18 refletem, além dos efeitos já mencionados, a expansão no número de clientes. Vale destacar que o consumo acumulado, assim como na classe residencial, foi negativamente impactado pelas temperaturas mais amenas registradas no estado no início do ano. Assim como na EDP São Paulo, o desempenho da classe foi impactado pela greve dos caminhoneiros e, excluído este efeito, estima-se que o avanço do consumo teria sido de 3,7% e de 2,0%, respectivamente no trimestre e no semestre.
- **Industrial:** crescimento de 4,2% no trimestre, com destaque para o aumento no consumo de energia de clientes de extrativismo mineral (+3,4%) e metalurgia e produtos de metal (+63,9%). No semestre, o segmento industrial registrou avanço de 2,9% e teve as mesmas influências do 2T18. Vale destacar a contribuição negativa do setor de minerais não metálicos (que teve o impacto adicional do desligamento de um grande cliente), que foi impactado pela crise que o país enfrentou nos últimos anos. A greve dos caminhoneiros também impactou negativamente o resultado dessa classe. Excluindo estes dois eventos (o desligamento do cliente e a greve), as taxas de crescimento do 2T18 e do acumulado do ano teriam sido de +7,7% e +5,8%, respectivamente.
- **Rural:** redução de 11,5% no 2T18 e de -8,2% no 1S18 refletem o impacto negativo do maior volume de precipitação nos seis primeiros meses do ano (+323,9 mm, em Linhares), contribuindo para a redução do consumo de energia elétrica para irrigação, apesar do aumento de 2,7% do número de clientes no período.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** no crescimento de 1,2% no 2T18 e de 3,5% no 1S18, destaca-se o maior número de dias médios de faturamento, como já citado. O número de clientes também apresentou crescimento de 0,9% no período.

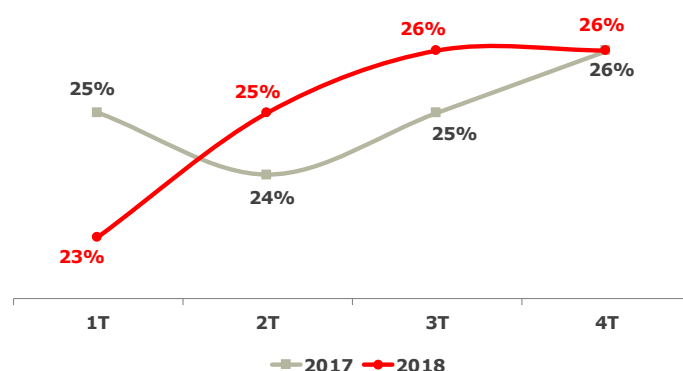
Geração

Desde 2017, a Companhia tem implementado medidas de proteção do portfólio com o intuito de minimizar os impactos do GSF e da oscilação do PLD através da gestão de energia descontratada e contratos de curta duração. A EDP finalizou o 2T18 com 16% de sua energia "hedgeada" para o ano de 2018.

Venda Consolidada da Geração (GWh)



Sazonalização dos contratos de venda consolidada da Geração Hídrica (%)



- Geração Hídrica

O volume de energia vendida pelas usinas hídricas, conforme critério de consolidação, foi de 1.780 GWh, crescimento de 6,6% em relação ao 2T17, reflexo do maior volume de energia contratada na Energest (+157 GWh) e na Enerpeixe (+26 GWh) referentes

a contratos de curto prazo, mitigados pelo menor volume contratado na Lajeado (-66 GWh), resultantes da sazonalização. No semestre, o volume de energia vendida pelas usinas hídricas foi de 3.382 GWh, queda de 0,8% decorrente da estratégia de sazonalização do ano com menor alocação no primeiro semestre.

No trimestre, o GSF médio foi de 85,3%, equivalente a 270,2 GWh⁶ ao PLD médio de R\$ 302,7/MWh (Submercado SE/CO). No acumulado do ano, o GSF médio foi de 98,9%, equivalente a 83,3 GWh⁶ ao PLD médio de R\$ 249,4/MWh (Submercado SE/CO).

Os ativos não consolidados⁷ apresentaram, no trimestre e no acumulado do ano, volume de energia vendida de 620 GWh e de 1.188 GWh, aumento de 72,3% e 60,9%, respectivamente, decorrente da entrada em operação das Unidades Geradoras de São Manoel.

- Geração Térmica

A disponibilidade média da Usina no período foi de 97,6%, superando o percentual estabelecido em contrato e confirmando a trajetória de melhora operacional. O volume atingiu 1.343 GWh.

Comercialização

O volume de energia comercializada totalizou 4.397 GWh e 8.482 GWh no 2T18 e no 1S18, respectivamente, aumento de 15,2% e de 22,1%, decorrente de: (i) volatilidade dos preços de mercado, que variaram entre R\$ 122,0/MWh e R\$ 303,0/MWh, associada à alta liquidez do mercado, beneficiando operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) da maior alocação de energia dos agentes para o 1S18, gerando aumento da liquidez de curto prazo; (iii) maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras ocorridas em 2017 através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD - ou acordos bilaterais, refletindo ao longo de 2018; (iv) do aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre; e (v) estratégia de sazonalização de energia da comercializadora, utilizado para ajustar a curva de volume energético do ano.

⁶ Excluindo o impacto das UHes Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

⁷ Conforme participação de 50,0% da Companhia nas UHes Jari e Cachoeira Caldeirão e de 33,3% em São Manoel.

São Paulo, July 16, 2018 – EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" or "Company") (B3: ENBR3) announces information on the electric energy market for the second quarter 2018 ("2Q18") and the first half of the year ("1H18") with respect to the Company's business segments.

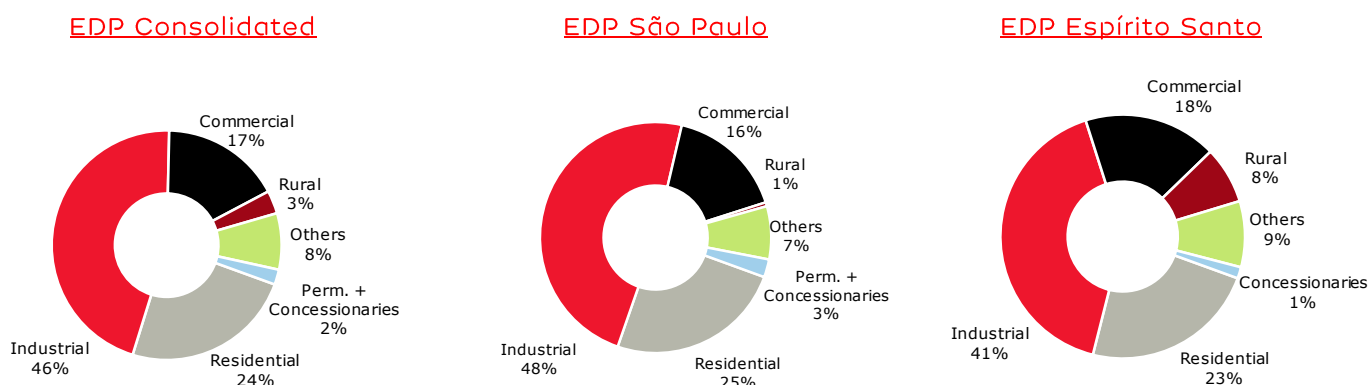
Distribution: The volume of distributed energy increased 3.2% in the quarter, +4.3% at EDP São Paulo and +1.5% at EDP Espírito Santo, highlighting a 4.2% increase in the industrial class. In 1H18, volumes of distributed energy rose 2.8% indicating an improvement in volume in 2Q18 in comparison to 1Q18.

EDP Distribution									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Consumers (unit)		
	2Q18	2Q17	Var	6M18	6M17	Var	2Q18	2Q17	Var
Residential	1,515,766	1,465,968	3.4%	3,098,856	3,037,690	2.0%	2,905,331	2,852,941	1.8%
Industrial	2,850,560	2,736,438	4.2%	5,516,876	5,322,869	3.6%	24,438	24,223	0.9%
Free	2,368,830	2,208,157	7.3%	4,565,318	4,315,015	5.8%	418	375	11.5%
Captive	481,730	528,281	-8.8%	951,557	1,007,854	-5.6%	24,020	23,848	0.7%
Commercial	1,056,553	1,022,721	3.3%	2,167,141	2,110,052	2.7%	250,740	250,225	0.2%
Free	262,382	235,417	11.5%	524,008	474,833	10.4%	333	273	22.0%
Captive	794,171	787,304	0.9%	1,643,133	1,635,219	0.5%	250,407	249,952	0.2%
Rural	203,149	226,067	-10.1%	421,817	454,732	-7.2%	197,091	192,132	2.6%
Others	496,609	493,611	0.6%	1,002,977	981,196	2.2%	27,516	27,438	0.3%
Permissionary	11,994	11,279	6.3%	24,257	22,877	6.0%	2	2	0.0%
Concessionaries\Generation	120,484	103,243	16.7%	240,483	207,911	15.7%	28	27	3.7%
Total Energy Distributed	6,255,115	6,059,326	3.2%	12,472,405	12,137,327	2.8%	3,405,146	3,346,988	1.7%

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Consumers (unit)		
	2Q18	2Q17	Var	6M18	6M17	Var	2Q18	2Q17	Var
Residential	953,088	920,915	3.5%	1,886,740	1,840,878	2.5%	1,700,393	1,659,207	2.5%
Industrial	1,859,688	1,785,376	4.2%	3,603,137	3,463,402	4.0%	13,122	12,837	2.2%
Free	1,527,832	1,426,731	7.1%	2,952,624	2,787,293	5.9%	290	262	10.7%
Captive	331,856	358,644	-7.5%	650,514	676,110	-3.8%	12,832	12,575	2.0%
Commercial	631,862	605,704	4.3%	1,274,463	1,227,034	3.9%	127,128	127,147	0.0%
Free	150,694	130,754	15.3%	300,220	266,402	12.7%	177	145	22.1%
Captive	481,168	474,950	1.3%	974,243	960,632	1.4%	126,951	127,002	0.0%
Rural	21,097	20,420	3.3%	42,207	41,170	2.5%	7,944	7,932	0.2%
Others	285,803	285,249	0.2%	564,080	557,303	1.2%	13,781	13,832	-0.4%
Permissionary	11,994	11,279	6.3%	24,257	22,877	6.0%	2	2	0.0%
Concessionaries\Generation	84,518	58,863	43.6%	164,143	117,636	39.5%	8	8	0.0%
Total Energy Distributed	3,848,050	3,687,807	4.3%	7,559,028	7,270,299	4.0%	1,862,378	1,820,965	2.3%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Consumers (unit)		
	2Q18	2Q17	Var	6M18	6M17	Var	2Q18	2Q17	Var
Residential	562,678	545,053	3.2%	1,212,115	1,196,812	1.3%	1,204,938	1,193,734	0.9%
Industrial	990,872	951,062	4.2%	1,913,738	1,859,467	2.9%	11,316	11,386	-0.6%
Free	840,998	781,426	7.6%	1,612,694	1,527,723	5.6%	128	113	13.3%
Captive	149,874	169,637	-11.6%	301,044	331,744	-9.3%	11,188	11,273	-0.8%
Commercial	424,691	417,017	1.8%	892,677	883,018	1.1%	123,612	123,078	0.4%
Free	111,688	104,664	6.7%	223,788	208,431	7.4%	156	128	21.9%
Captive	313,003	312,353	0.2%	668,890	674,587	-0.8%	123,456	122,950	0.4%
Rural	182,052	205,646	-11.5%	379,610	413,562	-8.2%	189,147	184,200	2.7%
Others	210,805	208,362	1.2%	438,897	423,893	3.5%	13,735	13,606	0.9%
Concessionaries\Generation	35,966	44,379	-19.0%	76,340	90,275	-15.4%	20	19	5.3%
Total Energy Distributed	2,407,065	2,371,519	1.5%	4,913,377	4,867,028	1.0%	1,542,768	1,526,023	1.1%

Consumption per Segment (MWh)



Reported growth reflects continuing low rates of inflation¹, a recovery in economic activity in both states² as well as industrial output³. In the past 12 months, the number of free consumers increased 17.6% (62 consumers at EDP São Paulo and 44 at EDP Espírito Santo) following the migration of captive consumers to the free market. This movement has been decreasing during the course of the quarters due to the PLD (Price for Settlement of Differences) trending higher (PLD for June/18 Southeast/Central-West: R\$472.87 versus R\$124.7 compared with the same period in 2017).

EDP São Paulo: recorded a growth of 4.3% in 2Q18, notably due to increased consumption in the industrial (+4.2%) and commercial (+4.3%) as well as the residential (+3.5%) classes driven by the increase in consumer numbers during the period (+2.5%). In 1H18, growth was 4.0% in the total of energy distributed, this also a reflection of the increased number of consumers in the period and the larger number of billing days (+1 day).

- **Residential:** growth of 3.5% due to higher temperatures (Guarulhos +1.4°C) in addition to more vigorous economic activity and an expansion in the number of consumers in the region. In 1H18, this segment registered growth of 2.5% due to the expansion in consumer numbers.
- **Commercial:** the growth of 4.3% in the quarter and 3.9% in the first half both reflects the recovery in retail trading activity which recorded a 6.3% improvement in sales⁴. The ten-day truckers strike, which began on May 21, 2018 and brought the transportation of cargo and general merchandise to a halt throughout Brazil, also had an impact on this class of activity. Without this event, there would have been a respective 5.4% and 4.4% improvement in 2Q18 and 1H18.
- **Industrial:** reported a growth of 4.2% in the quarter and 4.0% in 1H18 again due to improved industrial operations in the state, which posted an expansion of 7.7%⁵ for the accumulated period to April/2018 driven by stronger motor vehicle production, in addition to the 2.2% expansion in the number of consumers. In the quarter, 18 of the 26 industrial activities with operations in the concession area posted an increase in the consumption of electric energy, most notably in the case of metallurgy (+15.5%), pulp and paper (+17.6%), motor vehicles (+7.8%), and non-metallic minerals (+5.1%). This segment of the company registered an expansion in the number of consumers of +2.2%. Worthy of note in this context is the negative impact of the truckers' stoppage. If this effect is excluded then the increase in energy consumption would have been +6.2% in the quarter and +5.1% for the first six months of 2018.
- **Others (government, public lighting, public utilities and proprietary consumption):** flat growth in the quarter (+0.2%) and an increase of 1.2% in 1H18. Similar to the commercial and industrial segments, this group also was negatively impacted by the truckers' strike. Excluding this effect from the equation, results for the quarter and the first half year would have been +1.2% and +1.7% respectively.

EDP Espírito Santo: reported growth of 1.5% in 2Q18, particularly due to increased consumption in the industrial (+4.2%) and residential (+3.2%) segments - also influenced by the larger number of average billing days (+1.0 day in the case of high voltage

1 The accumulated IPCA for the past twelve months was 2.86%, still below the government target of 4.5%. Source: Brazilian Government Statistics Office - IBGE. National System of Consumer Price Indices IPCA and INPC - May/2018.

2 Source: IBC-Br (Central Bank of Brazil). April/2018.

3 Source: Brazilian Government Statistics Office - IBGE. Monthly Survey of Industry. May/2018.

4 Growth of 6.3% in sales turnover to May/18 compared with the same period in 2017. Source: Serasa Experian. Serasa Experian Trade Activity Index - Brazil. May/2018.

5 Source: Brazilian Government Statistics Office - IBGE. Monthly Survey of Industry - Regional. April/2018.

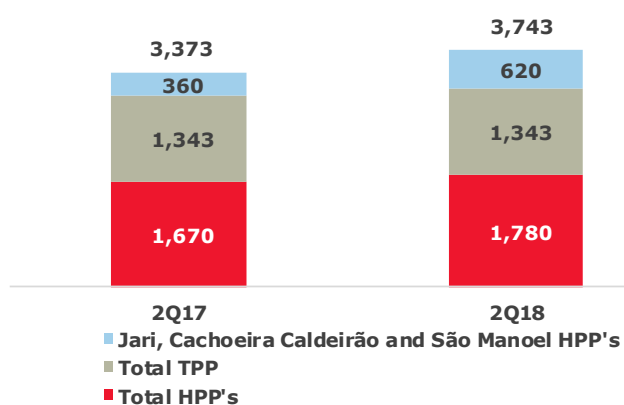
consumers and +0.5 day in the case of low voltage consumers). In 1H18, the increase in distributed energy was 1.0% with particularly strong growth in the industrial class (+2.9%) together with an increase in the average number of billing days (+1.0 day in the case of high voltage consumers and +0.8 day for low voltage consumers).

- **Residential:** in addition to the effects already mentioned, the advance of 3.2% in the quarter and 1.3% in the first half reflects the expansion in consumer numbers during the period (+0.9%). The first half performance would have been better were it not for the negative impact on consumption due to more moderate temperatures (-0.3°C, maximum temperature in Vitória) and high volumes of rainfall (+611.8 mm in Vitória).
- **Commercial:** In addition to the effects already mentioned, growth of 1.8% in 2Q18 and 1.1% in 1H18 reflects the expansion in the number of consumers. Worthy of note is that accumulated consumption, just as in the residential segment, was negatively affected by more moderate temperatures in the state of Espírito Santo early in the year. Similar to EDP São Paulo, the segment's performance was affected by the truckers' strike. If the impact of this is discounted then estimates are that consumption would have been 3.7% and 2.0% higher in the quarter and in the first half of 2018, respectively.
- **Industrial:** recorded a growth of 4.2% in the quarter, particularly notable being consumption of customers in the mining (+3.4%) and metallurgical and metal products (+63.9%) businesses. In 1H18, the industrial segment posted an improvement of 2.9%, reflecting the same influences prevailing in 2Q18. However, the negative contribution from the non-metallic mineral mining sector (which suffered the additional impact of the disconnection of a major consumer) where the impact of the country's economic crisis over the past few years has been particularly acute. The truckers' strike had a negative impact on results for this segment. If we exclude these two events (the closing of consumer and strike action) the rate of growth for 2Q18 and the first six months of 2018 would have been +7.7% and +5.8%, respectively.
- **Rural:** reduction of 11.5% in 2Q18 and -8.2% in 1H18, reflects the negative impact of higher rainfall in the first six months of the year (+323.9 mm in Linhares) contributing to the reduction in electric energy consumption for irrigation purposes despite the increase of 2.7% in the number of consumers in the period.
- **Others (government, public lighting, public utilities and proprietary consumption):** growth of 1.2% in 2Q18 and 3.5% in 1H18, more particularly due to the average number of billing days mentioned above. There was also an increase of 0.9% in consumer numbers in the period.

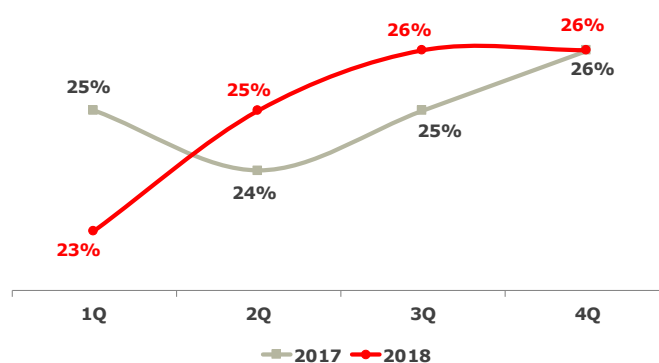
Generation

Since 2017, the Company has been implementing measures to protect its portfolio for minimizing the impacts of GSF and fluctuations in PLD through the management of uncontracted energy and short-term agreements. EDP ended the quarter with 16% of its energy output hedged through to the end of 2018.

Consolidated Generation Sales (GWh)



Hydroelectric Generation: Seasonal Weighting of Consolidated Sale Contracts (%)



- Hydroelectric Generation

On a consolidation criteria basis, energy volumes sold by the hydroelectric plants stood at 1,780 GWh, a growth of 6.6% compared with 2Q17, reflecting larger contracted energy volumes at Energest (+157 GWh) and Enerpeixe (+26 GWh), with respect to short-term agreements, offset by the lower contracted volume at Lajeado (-66 GWh) due to the strategy of seasonal weighting. For the first six months of 2018, energy sales volume from the hydroelectric plants were 3,382 GWh, a decline of 0.8% compared with 1H17, the result of the strategy of seasonal weighting which influenced energy sales volume in the first semester of the year.

In the quarter, average GSF was 85.3%, equivalent to 270.2 GWh⁶ at the average PLD of R\$ 302.7/MWh (SE/C-W submarket). For 1H18, the average GSF was 98.9%, equivalent to 83.3 GWh⁶ at the average PLD of R\$ 249.4/MWh (SE/C-W).

Unconsolidated assets⁷ reported energy sales volume of 620 GWh and 1,188 GWh for 1Q18 and for the first six months respectively, an increase of 72.3% and 60.9% respectively due to the operational startup of the São Manoel generator units.

- Thermal Generation

In the quarter, average plant uptime was 97.6%, exceeding the contractual percentage and confirming the improvement in operating performance. Volume amounted to 1,343 GWh.

Commercialization

Energy volumes sold amounted to 4,397 GWh and 8,482 GWh in 2Q18 and in 1H18, respectively, an increase of 15.2% and 22.1%, due to: (i) market price volatility varying between R\$ 122.0/MWh and R\$ 303.0/MWh combined with high market liquidity, benefiting operations involving long and short positions; (ii) a higher allocation of energy to the first half of the year on the part of market agents, generating increased short term liquidity; (iii) greater energy volume in the market in the light of uncontracted energy from the distributors in 2017 through the Surplus and Deficit Compensation Mechanisms - MCSD – or bilateral agreements for the duration of 2018; (iv) the increase in energy sales volume to new free consumers and the result of the migration of consumers from the captive to the free market; and (v) energy seasonalization used to adjust the Trading Company's energy volume curve.

⁶ Excluding the impact of the Jari, Cachoeira Caldeirão and São Manoel HPPs.

⁷ According to the Company's 50.0% stake in the Jari and Cachoeira Caldeirão HPPs and 33.3% stake in São Manoel HPP.